

Processo Seletivo para o Doutorado em Filosofia 2021
Programa de Pós-Graduação em Filosofia
Universidade Federal do ABC – UFABC

Provas de Proficiência em Inglês
08/11/2021 – das 14h00 às 18h00

- 1) Confirme na tabela abaixo se você deve fazer hoje (08/11/21) a prova de Proficiência de Inglês.
- 2) Após a leitura atenta do texto:
 - a. Elabore sua tradução para o português;
 - b. Responda, em português, às 2 (duas) questões formuladas sobre ele em inglês.

ATENÇÃO!

É permitida a consulta apenas a dicionários impressos; não é permitida a consulta a outras fontes como tradutores e dicionários on-line ou a outras pessoas.

Preferivelmente, a/o candidata/o deve utilizar as referências técnicas deste documento (fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, justificado, margem esquerda de 3 cm; margem direita de 2 cm).

O tempo para a realização da prova é de até 4 (quatro) horas. Depois de concluída, a dissertação deverá ser encaminhada, em formato PDF, sem qualquer identificação da/o candidata/o, para o seguinte e-mail: pgfil@ufabc.edu.br.

Boa prova a todas/os!

Se houver qualquer dúvida, os candidatos podem acessar um membro da comissão de seleção, entre 14h e 18h, na sala síncrona: <https://meet.google.com/gfk-kwuc-mcf>

Provas de proficiência:

Inglês: 08/11/2021, das 14h00 às 18h00

Nome	Idioma	08/11/2021
ADRIANO MARTINS SOLER	Inglês	Certificado aceito
AMANDA SOARES DE MELO	Inglês	Certificado aceito
CLEBER FERNANDO DE ASSIS XAVIER	Inglês	Certificado aceito
DANIEL NEVES DE ANDRADE	Inglês	Fazer Prova
DIEGO MIRANDA ARAGÃO	Inglês	Fazer Prova
EDUARDO DE ARAÚJO BENTO	Inglês	Certificado aceito
FREDERICO MOREIRA GUIMARÃES	Inglês	Fazer Prova
HEULER COSTA CABRAL	Inglês	Certificado aceito
IZABELA LONER SANTANA	Inglês	Certificado aceito
JOÃO LEO PINTO LIMA	Inglês	Certificado aceito
JUAN ALEXANDER SALAZAR SILVA	Inglês	Certificado aceito
MATEUS SOARES DE SOUZA	Inglês	Certificado aceito
MATHEUS PORTO MENDONÇA	Inglês	Certificado aceito
MICHAEL FRANZ SCHMIDLEHNER	Inglês	Fazer Prova
MICHELE TEIXEIRA BONOTE	Inglês	Certificado aceito
NATALIA FERRARINI GIOPATO	Inglês	Fazer prova
PEDRO CASALOTTI FARHAT	Inglês	Certificado aceito
ROBÉRIO HONORATO DOS SANTOS	Inglês	Fazer Prova
ROGER AUGUSTO BARBOSA MONTEMOR	Inglês	Fazer Prova
SAMANTHA LOPES INACIO DA SILVA	Inglês	Certificado aceito

**PROCESSO SELETIVO PARA O DOUTORADO EM FILOSOFIA DA UFABC
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA**

Traduzir o texto abaixo para a língua portuguesa e responder, em português, às duas questões de compreensão formuladas em inglês ao final do texto.

The traditional teaching of ethics and politics, designated as practical philosophy, came to an end in the latter half of the nineteenth century. Since its inception with the Greeks, this tradition had maintained that questions of the good life for the individual, and of the best social and political order for the collectivity, could be answered rationally. Under the triple attacks of positivism, historicism, and “value-free” social science, practical philosophy lost its claims to reason. It was seen at best as belonging to the prehistory of the scientific study of society. Emile Durkheim’s doctoral thesis on Montesquieu’s *Spirit of the Laws* is exemplary for the way in which the new science of society distinguished itself from the tradition of practical philosophy.

The traditional teaching of ethics and politics, from Aristotle to Montesquieu, claimed Durkheim, sought to answer the question: what is by nature the best form of social and political existence? This tradition examined various social and political orders, always under the aspect of their appropriateness to realize the best for humans by nature. “Nature” was thereby understood equivocally as a *fact*, as the totality of what is given, and as *norm*, as what ought to be, but is not. When Montesquieu claimed laws “to spring from the nature of things”, he could have meant two things: either that laws follow from societies as an effect follows from the cause that produces it, or that laws are simply instruments that the nature of society requires to fulfill itself and to attain its ends. Society could be understood as the efficient or as the final cause of laws. “Montesquieu”, complained Durkheim, “does not even seem to suspect the possibility of the first of these meanings”, and views laws as those sets of relations most appropriate to the nature of a given society, facilitating the objectives toward which it should strive. The task of the new science of society, by contrast, is to investigate social facts, “like all other things in nature”, as having characteristics that can be described and explained scientifically.

[...]

Critical social theory, as formulated by members and associates of the *Institut für Sozialforschung* in the 1930s, from the beginning rejected the demarcation between ethics and politics and the new science of society as drawn by the young Durkheim. Insofar as critical social theory analyzed society from the standpoint of its emancipatory transformation in the future into a “world which satisfies the needs and powers of men”, it shared the intentions of the traditional teaching of ethics and politics to unite the claim of reason with the happiness and freedom of individuals and the justice of the collectivity. Insofar as a critical social theory conceived of society as the totality of conditions under which social individuals produced and reproduced their existence, it shared Durkheim’s intentions to analyze this totality and to comprehend it scientifically. The project of a critical social theory was situated between practical philosophy and social science, sharing and radically reformulating the intentions of both.

(Seyla Behabib. *Critique, norm and utopia.*)

1. According to the text, why does Benhabib claim that practical philosophy came to an end in the latter half of the nineteenth century?
2. Based on this text, explain why Benhabib says that critical social theory is situated between practical philosophy and social science.